

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento, através de um comunicado do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, de que o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro está a ver-se obrigado a notificar alguns dos seus enfermeiros da cessação dos seus contratos de trabalho. Em causa estão enfermeiros que foram contratados para substituir profissionais ausentes por variadas razões, mas que agora com o seu regresso, irão ver os seus contratos terminados.

Estes profissionais foram, e são, necessários nas unidades deste Centro Hospitalar, principalmente agora que a pandemia se agrava diariamente. São enfermeiros e enfermeiras que deram uma resposta permanente e por isso, o mínimo que se lhes deve garantir, é um vínculo permanente.

É incompreensível que, mesmo depois de terem cumprido o seu serviço de forma exemplar e reforçado o SNS, estejam agora a ser confrontados com este desfecho. Este desfecho acontece porque a tutela continua com uma postura de inação perante o urgente e necessário reforço de enfermeiros nas unidades do SNS.

Para além da pandemia, importa ainda lembrar, que estes profissionais serão necessários na retoma da atividade normal do SNS. A garantia de um vínculo permanente é da maior importância, respeitando, desta forma, os profissionais e garantindo a capacidade de resposta do serviço público.

Num momento em que todo o Serviço Nacional de Saúde se encontra extremamente pressionado e em que todos os profissionais de saúde são necessários, é incompreensível e injustificável que se dispense/despeça enfermeiros que muita falta fazem neste centro hospitalar e no SNS como um todo. Por isso, a tutela só tem uma coisa a fazer nesta situação: dar autorização imediata para a contratação definitiva destes e de outros profissionais que estejam na mesma situação.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Reconhece o Ministério da Saúde a necessidade em manter estes profissionais no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro?
2. O que justifica a demora da tutela em encontrar uma solução, mesmo depois de ter garantido que o faria em dezembro passado?
3. Está disposto o Governo a garantir um vínculo permanente a estes profissionais de forma a reforçar a unidade?

Palácio de São Bento, 27 de janeiro de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)